

Consumo total de energia registra crescimento de 4,3% em fevereiro de 2020

Consumo em fevereiro de 2020: o consumo consolidado de energia elétrica, cativo e livre (3.120,9 GWh), nas áreas de concessão do Grupo Energisa registrou, em fevereiro de 2020, um crescimento de 4,3% em relação ao mesmo mês do ano anterior. Considerando o fornecimento não faturado, o volume registrado no mês foi de 3.087,1 GWh, crescimento de 5,3% na mesma base de comparação. Esse desempenho foi influenciado pelo consumo das classes residencial, comercial e rural.

O consumo da classe residencial que cresceu 6,5% (72,6 GWh), impulsionado pelos resultados nas áreas de concessão da EMT + 9,3% (23,2 GWh), EPB + 9,7% (14,3 GWh), ERO + 12,2% (12,5 GWh), EAC + 23,3% (8,6 GWh), ESE + 8,2 (7,6 GWh) e ETO + 7,2 (5,6 GWh), onde os efeitos climáticos foram determinantes para esses incrementos, sendo as concessões da região norte ainda beneficiadas pelo efeito calendário. Em relação ao consumo da classe rural, o crescimento foi de 5,7% (15,7 GWh), com destaque para o desempenho da EMT + 8,4% (8,0 GWh, motivado pela secagem de grãos) e EPB + 33,6 (7,1 GWh, fortalecido pelo aumento de irrigação nas lavouras de cana de açúcar). A classe comercial por sua vez registrou avanço de 2,4% (15,2 GWh), influenciada principalmente pelo consumo nas áreas

da ERO +12,3% (6,8 GWh), EMT + 3,6% (5,7 GWh), EPB +6,9% (4,7 GWh) e EAC +16,2% (3,2 GWh). A Classe industrial apresentou leve crescimento de 0,6% (3,6 GWh), com as maiores contribuições positivas oriundas da região centro-oeste, EMT (+7,9%, 11,9 GWh) e EMS (+4,4%, 4,5 GWh), favorecidas principalmente pela indústria de cimento.

Consumo no 1º bimestre de 2020: beneficiado principalmente pelos efeitos climáticos em fevereiro, o consumo de energia elétrica no mercado cativo e livre (6.142,8 GWh) do Grupo Energisa apresentou uma recuperação no segundo mês de 2020, encerrando o 1º bimestre de 2020 com aumento de 1,7% em relação ao mesmo período do ano passado. Considerando o fornecimento não faturado, o volume passa para 6.106,9 GWh, o que significa um aumento de 2,4% em relação ao mesmo bimestre do ano anterior.

Destaque no bimestre para o consumo de energia no mercado cativo e livre nas regiões Centro-Oeste, com aumento de 2,4% (59,2 GWh), Norte +4,8% (50,7 GWh) e Nordeste + 2,1% (29,4 GWh).

Energisa Consolidada - Mercado de Energia em fevereiro de 2020

Descrição Valores em GWh	Mês			Acumulado		
	fev/20	fev/19	Var. %	2M20	2M19	Var. %
Residencial	1.186,8	1.114,2	+ 6,5	2.363,8	2.291,5	+ 3,2
Industrial	607,0	603,4	+ 0,6	1.189,2	1.211,0	- 1,8
Cativo Industrial	195,5	216,8	- 9,8	367,5	411,5	- 10,7
Livre Industrial	411,5	386,6	+ 6,4	821,7	799,5	+ 2,8
Comercial	638,1	622,8	+ 2,4	1.236,0	1.229,0	+ 0,6
Cativo Comercial	561,3	560,4	+ 0,2	1.081,5	1.101,8	- 1,8
Livre Comercial	76,7	62,4	+ 22,9	154,4	127,2	+ 21,4
Rural	291,1	275,4	+ 5,7	577,0	551,7	+ 4,6
Cativo Rural	285,9	271,1	+ 5,5	561,4	542,5	+ 3,5
Livre Rural	5,2	4,3	+ 20,5	15,6	9,3	+ 68,9
Outros	398,0	376,5	+ 5,7	776,8	756,5	+ 2,7
Cativo Outros	389,2	371,3	+ 4,8	758,6	745,7	+ 1,7
Livre Outros	8,8	5,2	+ 69,8	18,2	10,8	+ 68,4
1 Vendas de energia no mercado cativo	2.618,7	2.533,7	+ 3,4	5.132,8	5.092,9	+ 0,8
2 Energia associada aos consumidores livres (TUSD)	502,2	458,6	+ 9,5	1.010,0	946,8	+ 6,7
3 Mercado cativo + TUSD (1+2)	3.120,9	2.992,3	+ 4,3	6.142,8	6.039,7	+ 1,7
4 Fornecimento não faturado	(33,8)	(60,8)	- 44,4	(35,9)	(73,2)	- 50,9
5 Mercado cativo + TUSD + fornecimento não faturado (3+4)	3.087,1	2.931,4	+ 5,3	6.106,9	5.966,5	+ 2,4

Empresas	fevereiro de 2020				janeiro a fevereiro de 2020			
	Vendas de energia (GWh)				Vendas de energia (GWh)			
	Mercado Cativo + TUSD	Var. (1) (%)	Mercado Cativo + TUSD + Não Faturado	Var. (1) (%)	Mercado Cativo + TUSD	Var. (1) (%)	Mercado Cativo + TUSD + Não Faturado	Var. (1) (%)
Região Norte	564,6	+ 9,5	545,4	+ 8,6	1.100,4	+ 4,8	1.083,1	+ 5,6
Energisa Tocantins (ETO)	190,7	+ 3,6	187,0	+ 3,1	376,7	+ 1,1	372,1	+ 1,2
Energisa Acre (EAC)	95,5	+ 19,4	91,9	+ 18,6	184,1	+ 9,9	183,9	+ 12,5
Energisa Rondônia (ERO)	278,5	+ 10,7	266,5	+ 9,5	539,6	+ 5,9	527,1	+ 6,7
Região Nordeste	711,7	+ 5,0	700,1	+ 6,3	1.422,0	+ 2,1	1.415,4	+ 3,1
Energisa Paraíba (EPB)	393,9	+ 9,7	389,8	+ 12,3	792,3	+ 6,2	786,3	+ 7,3
Energisa Sergipe (ESE)	258,6	- 1,7	252,4	- 1,9	513,4	- 4,0	514,2	- 3,2
Energisa Borborema (EBO)	59,1	+ 6,0	57,8	+ 7,2	116,3	+ 4,3	114,9	+ 5,3
Região Centro-Oeste	1.303,0	+ 4,6	1.309,4	+ 7,4	2.530,1	+ 2,4	2.521,4	+ 3,1
Energisa Mato Grosso (EMT)	785,5	+ 7,6	794,3	+ 9,0	1.528,0	+ 5,5	1.522,3	+ 5,4
Energisa Mato Grosso do Sul (EMS)	517,6	+ 0,3	515,1	+ 4,9	1.002,2	- 2,0	999,1	- 0,1
Região Sul/Sudeste	541,6	- 2,0	532,2	- 3,4	1.090,2	- 3,2	1.087,0	- 3,3
Energisa Minas Gerais (EMG)	127,9	- 3,9	125,3	- 6,6	259,2	- 3,4	260,1	- 4,2
Energisa Nova Friburgo (ENF)	27,1	- 1,6	26,9	- 2,9	54,0	- 3,0	53,8	- 3,2
Energisa Sul-Sudeste (ESS)	386,5	- 1,4	380,0	- 2,4	777,1	- 3,2	773,1	- 2,9
Total (Distribuidoras)	3.120,9	+ 4,3	3.087,1	+ 5,3	6.142,8	+ 1,7	6.106,9	+ 2,4

(1) Em relação a igual período de 2019.

Nota: o consumo de energia por classe em cada distribuidora está disponível no site ri.energisa.com.br. [Clique aqui](#) para acessar as tabelas por empresa em Excel.

Desdobramentos do COVID-19

Os impactos do COVID-19 na economia e seus desdobramentos no mercado do Grupo ainda são difíceis de precisar. No médio prazo, se os casos continuarem crescendo no Brasil e no mundo, a queda no dinamismo da atividade econômica poderá impactar algumas classes de consumo do Grupo. No entanto, enquanto as medidas restritivas de contenção do vírus podem ocasionar redução do consumo nas classes industrial e comercial, o volume na classe residencial deve aumentar.

O Grupo estabeleceu um Comitê para gestão da crise, com frentes de contenção para proteger os colaboradores (agindo na comunicação, suporte, prevenção e flexibilização da rotina); assegurar a qualidade na prestação de serviços e atendimento aos clientes (com adequações na gestão de risco e medidas preventivas na operação e suprimento); e seguir monitorando o mercado, avaliando diferentes cenários para que sejam adotadas as medidas mitigadoras corretas à estabilidade do negócio. Informações relevantes serão prontamente comunicadas aos acionistas e mercado em geral.